

A Igreja do Paço, que serviu de cenário para o "Pagador de Promessas"

## História e futuro da velha igreja que foi cenário de filme premiado

Tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a Igreja do Paço, é uma das grandes atrações turísticas da Cidade, principalmente depois que serviu de cenário para o filme "O Pagador de Promessas".

Em frente ao antigo templo existe uma velha escada de cimento que faz a ligação com a ladeira do Carmo. A sua parte alta é dominada diàriamente pela molequeira que a transformou em campo de futebol apesar do seu reduzido espaço. Na parte inferior, existe um tunel

## RESTAURAÇÃO

O prof. Godofredo Fiino, diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, procurado pela reportagem assim se ex-

pressou:

"Tombada sob proteção da Lei que organizou o Patrimônio Histórico, aquela Igreja já sofreu extensas obras de estabilização e reparação, sobretudo no que diz respeito ao telhado que teve substituído todo seu madeiramento que estava estragado. Outras obras estão programadas para o corrente exercício, como a restauração da fachada e dos altares. Não foram realizadas até agora, pela demo-ra de recebimento das verbas competentes consignadas em orcamentos para êsse fim. A Igre-ja — continua o prof. Godofredo Filho - pelas suas características arquitetônicas e decorativas, interessa grandemente ao Patrimônio Artístico, que dentro de suas disponibilidades tem voltado vistas para ela, bem como para outros monumentos bahianes dignos de preservação'.

## RESTAURAÇÃO DO CALÇAMENTO

O escritor Vasconcelos Maia, também procurado pela reportagem disse-nos que "o Patrimônio, está realizando all uma grande obra de restauração e agumentou em seguida que quanto a parte da Prefeitura, a Limpeza Pública tem procurado manter o asseio da escadarla que dá acesso a Igreja. Em seguida, disse o diretor de Turismo que é plano da Prefeitura restaurar todo o calçamento do Paço. Carmo e Pelourinho, retirando as pedras chamadas "cabeça de negro" e recolocando-as söbre uma base de calçamento.

## HISTORIA

O cônego Francisco Curvelo, capelão do Pelourinho e Boqueirão é professor de História Geral, do Brasil e da Bahia da Faculdade de Filosofia e Instituto

Isaías Alves. Ouvido pela reportagem de "A TARDE", contou para o repórter fatos relacionados com a construção da Igreja, que passamos para os nossos leitores:

- Em 1718, fundou-se na Bahia a irmandade do Rosério dos Pretos, chamado também Rosá-rio do Pelourinho, por inspiracão do Govêrno Colonial que entregou-a aos escravos para éles No começo do século XIX os portugueses tomaram a Igreja dos pretos, tendo êstes se revoltado e expulsado do templo os portugueses que edificaram en-tão a Igreja do Passo, na zona residencial da nobrêsa bahiana. A igreja do Passo era adminis-trada pela Irmandade do Santissimo Sacramento e Passo, não havendo sobrevivente desta instituição religiosa, assevera o entrevistado. E aduziu que o último sobrevivente que conheceu, foi o dr. Ribeiro dos Santos, oculista bahiano.

No velho templo do Passo há objetos de prata, arrandelas de cristal, além de inúmeras imagens de valor artístico e reliquias que poderiam ser reunidos em um Museu.